



Ata da sessão ordinária de junho de 2018

Quadriénio 2017/2021



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, freguesia e concelho de Almeirim encontrando-se presentes todos os membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e quarenta e um minuto, com o objetivo de dar cumprimento à convocatória: -----

1. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, NOS TERMOS DA ALINEA E) DO N° 2 DO ARTº 9º DA LEI N° 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO; -----

2. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO DE EXPLORAÇÃO DO CREMATÓRIO DE ALMEIRIM, ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM E A CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, NOS TERMOS DA LINEA G) DO ARTº 9º DA LEI N° 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO; -----

----- **Sr.ª Presidente da Mesa:** Boa noite senhores deputados, executivo da Junta de freguesia, antes de iniciarmos esta Assembleia de Freguesia, começo por ler algumas justificações dos senhores deputados que não poderão estar presentes nesta sessão, foi o caso do senhor deputado João Moura (PS) que por motivos profissionais não pode estar presente, solicitando a sua substituição, será substituído pelo

deputado Américo Roma (PS). Faltou também o senhor deputado Hélder Domingos (Inovar Almeirim) que por motivos alheios não solicitou a sua substituição. -----

Antes da ordem do dia, vou colocar a ata da Assembleia anterior do dia 26 (vinte e seis) de Abril à discussão, tendo em conta que a mesma já foi entregue antecipadamente. Não havendo inscrições vamos colocar a ata à votação, a mesma foi aprovada com 10 (dez) votos a favor (PS e CDU) e 2 (duas) abstenções (PS). -----

Agora sim, estamos em condições de entrarmos na nossa ordem de trabalhos com o 1º Ponto da Convocatória; **“APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º 2 DO ART.º 9.º DA LEI N.º 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO”**, que corresponde à Proposta n.º 6/2018 -----

Nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, proponho à Assembleia de Freguesia que aprecie a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta. -----

Almeirim, 14 de junho de 2018, inscrições? -----

O Sr. Deputado Fernando Cardoso, quer intervir, faça favor. -----

----- **Sr. Fernando Cardoso (CDU):** Muito boa noite a todos os presentes, quero agradecer ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia por levar em consideração a minha intervenção na última Assembleia, pois enviou-me a resposta do vereador do pelouro, o vereador Rui, em relação à minha solicitação, que já surtiu efeitos pois os buracos já foram tapados. Uma outra situação que gostaria de falar é em relação ao Jardim da República: eu, em nome da CDU, devo dizer que na nossa opinião, a requalificação do Jardim da República é um autêntico mamarracho, não faz sentido algum o que se está a pensar fazer naquele Jardim, é esta a nossa opinião.-----

Gostaria de dizer também que em relação à sessão de esclarecimentos que se fez na

Tapada sobre os diques, também seria interessante ter sido feito um convite aos senhores deputados para poderem assistir, eu gostaria de ter assistido, assim como também ao encontro de autarcas, também gostaria de estar presente. -----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Muito bem, vou dar a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Obrigado Sr.^a Presidente, muito boa noite senhores deputados, em relação à intervenção do Sr. deputado Fernando Cardoso, quero apenas dizer que esta sessão de esclarecimentos que houve na Tapada sobre os diques da Tapada foi organizada pela Câmara Municipal, no entanto foi a Junta de Freguesia que distribuiu um panfleto informativo, para que não dissessem que não receberam essa informação foi distribuído de porta em porta. Mas, futuramente posso convidar os senhores deputados, se assim quiserem, a assistir a outras sessões de esclarecimento que se possam fazer. Em relação ao encontro de autarcas, foi promovido pela Anafre, qualquer autarca se podia inscrever, não sei como foi feita a divulgação deste encontro, mas a sua inscrição poderia ser feita diretamente na página da Anafre. O deputado Joaquim Rafael esteve presente e foi o próprio que se inscreveu diretamente na página da Anafre. -----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Muito bem senhores deputados, penso que estas últimas intervenções estariam mais adequadas em relação às intervenções antes da ordem do dia, mas sendo assim e não havendo nada a dizer sobre o primeiro ponto da nossa convocatória, que se refere à informação escrita do Sr. Presidente da Junta, referente ao primeiro ponto da convocatória, vamos passar para o segundo ponto da convocatória; **“APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO DE EXPLORAÇÃO DO CREMATÓRIO DE ALMEIRIM, ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM E A CÂMARA MUNICIPAL DE**

ALMEIRIM, NOS TERMOS DA LINEA G) DO ARTº 9º DA LEI Nº 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO”, que corresponde à Proposta nº 7/2018. -----

Nos termos da alínea j) do art.º 16 da lei nº 13/2013 de 12 de Setembro, submete-se à discussão e eventual aprovação da Assembleia de Freguesia o contrato de cedência de exploração do Crematório de Almeirim. -----

Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do nº 3 do art.º 57º da lei nº 75/2013 de 12 de Setembro. -----

Almeirim, 14 de junho de 2018 -----

Visto que este assunto carece de alguns esclarecimentos na minha opinião, solicito ao Sr. Presidente que aborde este assunto e só depois colocarei o mesmo à discussão.-----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Como é do conhecimento de todos os senhores deputados, quem vai realizar as obras do crematório é a Câmara Municipal de Almeirim, o projeto já está concluído e será totalmente da responsabilidade da Câmara. Só depois será efetuada uma cedência de exploração por 20 anos à Junta de Freguesia de Almeirim. Pretendo chamar a atenção que, como já referi o investimento será na totalidade a cargo da Câmara Municipal de Almeirim. Com esta cedência e no início a receita que se vai realizar, (e que está prevista em 30%) será entregue à Câmara para que possa abater no investimento aplicado. Todas as grandes obras que possam ter a ver com a manutenção do edifício e do equipamento serão também da responsabilidade da Câmara. Cabe à Junta garantir o bom funcionamento do equipamento com os funcionários para trabalharem com o mesmo. A Junta de Freguesia prevê abrir concurso para colocar um funcionário, inicialmente prevê -se apenas um funcionário, até porque temos os outros funcionários do cemitério que também poderão

colaborar. Quero também dizer, que está previsto a aquisição de um segundo forno crematório que também será financiado na totalidade pela Câmara Municipal de Almeirim.-----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Depois deste breve esclarecimento, abro este ponto para inscrições, inscrições? -----

----- **Sr. Deputado Fernando Cardoso (CDU):** Tive conhecimento que tanto Santarém como Entroncamento também vão avançar com a construção de crematórios, falando de rentabilidade económica, esta situação poderá ser preocupante, dado que irão existir mais dois crematórios, o que poderá originar um défice nos lucros que se está a pensar que este investimento possa dar. Não haverá uma maneira ou um acordo com as outras Câmaras para evitar esta situação? -----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Como deputada que sou, também me quero inscrever para este ponto. O que quero dizer é que este assunto tem sido muito falado, eu apenas constato algumas preocupações, senhores deputados, em relação à capacidade de sustentabilidade e durabilidade deste projeto que sem dúvida alguma é preocupante. No entanto, existe aqui uma outra situação que não podemos esquecer nem deixar de dar valor: as pessoas estão muito pouco esclarecidas como um crematório funciona. A falta de informação tem levado a críticas em relação a este projeto, o que eu penso que seria uma boa ideia, era realizar-se umas sessões de esclarecimento sobre este assunto junto da população, para se acabar por completo com as dúvidas da existência de um crematório no centro da cidade, não traz quaisquer problemas para a saúde pública, existem muitos preconceitos errados, acerca de cheiros, fumos, etc., não deveríamos deixar crescer estas dúvidas, esclarecendo logo o seu funcionamento. Obrigado.-----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Muito obrigado Sr.^a Presidente, em relação à

intervenção do Sr. Deputado Fernando Cardoso, a intenção de construírem um crematório, tanto no Entroncamento como em Santarém já não é de agora, a Câmara do Entroncamento a cerca de 2 ou 3 anos lançou um concurso que depois ficou sem efeito, pois o que pretendiam era entregar a exploração do crematório a privados, e as exigências dos privados eram pouco benéficas para a Câmara e então ficou tudo sem efeito, não sei, se agora houve alguma alteração ao antigo concurso. Em relação à Câmara de Santarém, pelo que ouvi falar primeiro têm que alterar o PDM para que possam fazer um novo cemitério, para que possam construir um crematório pois como é de conhecimento a localização do cemitério de Santarém não suporta a construção de um crematório. Senhores deputados, a construção de um crematório já foi intenção realmente da Câmara Municipal de Santarém e também da Câmara do Entroncamento mas a verdade é que ficou sempre pela intenção, nunca avançaram com o projeto e por isso mesmo a Câmara Municipal de Almeirim aproveitou e avançou com este projeto. Neste momento já existe muito dinheiro investido neste empreendimento, a nossa Câmara sempre gostou de marcar pela diferença e o projeto foi lançado estando a decorrer com normalidade, penso que marcaremos a diferença dos outros concelhos e esta aposta irá certamente enriquecer o nosso concelho. Até porque estou a lembrar-me de tantos outros projetos que estavam programados para Santarém, como a Proteção Civil que todos diziam que deveria estar na capital de distrito e acabou por ficar em Almeirim. Agora também vos digo que não sei se Santarém tem dificuldade em concretizar os seus projetos. E por tudo isto na minha opinião acho que deveremos avançar com este projeto sem medos, a esta altura seria uma perda enorme de investimento pois já se deu início ao projeto, a Câmara também está a fazer um estudo de viabilidade económica que está a ser realizado para nos ajudar a estabelecer os valores que iremos praticar. Foi um estudo proposto pela

CDU. Em relação ao local de construção do crematório, como já foi dito, tem que ser junto a um cemitério e o nosso cemitério é muito peculiar, há alguns anos falou-se em construir um novo cemitério, mas não sei se seria uma boa ideia, pois quem acompanha diariamente aquele espaço entende que o nosso cemitério faz parte do dia a dia de algumas pessoas. É uma rotina habitual a sua visita. E garanto-vos que o impacto visual da construção do crematório no cemitério de Almeirim, não vai ser nenhum, porque as pessoas vão ali passar e nem se apercebem do que se passa. Vai ser construído dentro do cemitério sem impacto visual, teria sim impacto se fosse construído onde sugeriram: junto da GNR, em frente ao ciclo, aí sim seria muito pior, pois as crianças eventualmente poderiam assistir a algumas situações de tristeza. Mas meus senhores garanto-vos que a remodelação do todo o espaço envolvente onde se vai realizar este projeto terá toda a dignidade que merece. Também quero vos dizer que existe sob proposta deste executivo um compromisso com o Sr. Presidente da Câmara Municipal para a construção da nova sede da Junta de Freguesia de Almeirim, ao lado da GNR, na zona dos viveiros será requalificada toda aquela zona. Com a GNR, a Junta de Freguesia, Cemitério e o Crematório na mesma zona, ficamos com o nosso problema resolvido, espero conseguir concluir ainda neste mandato. Agora vamos falar em relação ao funcionamento do crematório, eu também tenho verificado alguns comentários por parte das pessoas em que manifestam dúvidas se haverá cheiros ou fumos vindos do crematório, a nossa Presidente de Mesa lançou aqui um desafio que sem dúvida alguma vou aceitá-lo, talvez seja bom esclarecer as pessoas para que fiquem informadas que não vai sair nem fumos nem cheiros porque os equipamentos usadas serão todos certificados.-----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Dou a palavra ao senhor deputado José Senhorinho.

----- **Sr. Deputado José Senhorinho (PS):** Boa a noite a todos, congratulo o

executivo da Junta pela iniciativa de construir uma sede de raiz para a Junta de Freguesia, já era merecedora tendo em conta as diversas mudanças que já efetuaram e sem dúvida é um local bem escolhido. -----

Em relação à situação geográfica dos cemitérios, todos sabemos que a grande maioria dos cemitérios encontram-se situados nos centros das cidades, no entanto na altura das suas construções encontravam-se distantes das mesmas. Com o aumento e diversificação da população foram ficando dentro das cidades/ vilas. Em relação ao Crematório, em termos técnicos, paisagísticos e urbanos, não fica tão bem como era de esperar, no entanto também sabemos que os crematórios estão todos certificados e bem equipados, mas quando se fala em cumprir a legalidade exigida, já não é bem assim. A legislação da poluição ambiental nem sempre é cumprida a rigor, e a sua localização deixa-me deveras preocupado, pois existem metais pesados para o ambiente difíceis de colmatar. Penso também que a nossa população deveria ter sido consultada, acho que deveriam ter tido uma palavra a dizer sobre este assunto, até porque são estas pessoas que votam para os senhores presidentes de Câmara e da Junta de Freguesia e mereciam decidir se estão de acordo ou não, não era as decisões passarem apenas pelos autarcas. Outro assunto que gostaria de referir, em relação à requalificação do Jardim da República, e à polémica sobre este Jardim é que penso que a Câmara está a dar muita importância a requalificações dos jardins quando existe muito mais em Almeirim ao qual se deveria dar importância e não se dá. Ouço muitas críticas das pessoas, no entanto tento sempre defender a Câmara, sempre a defendi, mas vejo que algumas coisas deveriam ser repensadas e analisadas com mais sensatez. -----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Sr. Deputado Fernando Cardoso, faça favor!-----

----- **Sr. Fernando Cardoso (CDU):** Em relação ao cemitério, já manifestei a minha

opinião, fazia-se outro cemitério fora da cidade e então seria construído o crematório junto do novo cemitério. No entanto estou de acordo com a construção do crematório, até porque quando morrer gostaria de ser cremado apesar da minha família ter terrenos no cemitério. Em relação à localização da sede da Junta, só tenho a dizer o seguinte, quando a Junta se encontrava junto à igreja e depois mudou para o centro da cidade para perto do edifício da Câmara Municipal nessa altura o Presidente da Junta em funções, alegou que assim os serviços ficariam mais centralizados, depois desta mudança já fizeram mais duas mudanças e para mais longe do edifício da Câmara, o que me leva a crer que as mudanças da sede nada tem a ver com a centralização de serviços administrativos.-----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Agradeço desde já ao Sr. Presidente da Junta em aceitar a minha sugestão, é de máxima importância esclarecer a população sobre as dúvidas do crematório. Sr. Presidente da Junta quer intervir? Faça favor!-----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Quando se pensou em avançar com o projeto do crematório, tive a oportunidade de visitar alguns crematórios, visitei o crematório de Viseu, de Paranhos, no Porto e o de Ferreira do Alentejo, no Alentejo, este último foi o primeiro crematório a ser construído fora de Lisboa e foi oferecido por uma pessoa de Ferreira do Alentejo que tinha sido emigrante. Por ironia do destino foi a primeira a utilizar o Crematório. Este também se encontra dentro da localidade, o crematório de Viseu também está junto do cemitério da cidade e o crematório de Paranhos no Porto exatamente a mesma situação. Portanto, os três encontram-se dentro das cidades. Isto para vos dizer que em nenhum dos três verifiquei cheiros ou fumos. Também é do conhecimento geral que quando os crematórios estão a ser explorados por particulares é provável que fujam às manutenções de filtros das calibragens dos fornos que é feito com gaz natural e que na verdade são estes fatores

que encarecem as cremações e que poderão provocar algumas fugas de gases para o ambiente. Agora sendo da responsabilidade da Junta, ainda mais obrigação temos em que toda a legislação exigida seja cumprida. Sr. deputado Fernando Cardoso, em relação às mudanças que a sede da Junta já fez, tenho que lhe dizer o seguinte: quando entrei para o executivo da Junta de Freguesia, a Junta estava junto à rodoviária, o anterior executivo já tinha adquirido um imóvel para a Junta de Freguesia, os mesmos não conseguiram fazer a mudança, porque entretanto houve eleições e quem ganhou as eleições foi o executivo que eu fazia parte e tivemos que mudar para esse imóvel, tendo em conta que já existia essa aquisição. No entanto foi sempre visível que esse imóvel não se adaptava as necessidades de uma Junta de Freguesia, no entanto, ainda lá estivemos uns bons anos, surgiu então por parte da Câmara Municipal, na altura quem presidia era o Presidente José Sousa Gomes, a possibilidade de se fazer uma permuta entre o antigo edifício da PSP com o nosso edifício e que realmente estaria muito mais adequado a satisfazer as necessidades de uma Junta de Freguesia. Um certo dia o Presidente José Gomes, veio com uma conversa que estava com o secretário de estado, e que tinha como objetivo instalar o Tribunal em Almeirim e que o local ideal para o Tribunal seria então no antigo edifício da PSP, o edifício que se tinha prontificado em fazer a permuta. Perante esta situação, o Presidente do Município avançou com a abertura do Tribunal em Almeirim e como o Tribunal ia pagar uma renda, essa renda era para a Junta de Freguesia e o edifício da Junta iria ser para o Município fazer consultas de acupuntura que era um projeto que tinha em mãos com o Dr. Pedro Choi. Havendo esta hipótese surgiu a possibilidade de mudarmos e foi então que fomos para perto da Câmara Municipal e aí ainda estivemos perto de oito anos, mas o proprietário do imóvel quis aumentar a renda, o que para nós, executivo, achamos um abuso tendo em conta que a renda que pagávamos

já era muito boa. Foi então que surgiu em conversa com o Manuel José que estávamos interessados em alugar um espaço para a sede da Junta, foi então que ele ofereceu o prédio dele onde tinha os móveis e que por todo aquele edifício levaria a mesma renda que estávamos a pagar. Foi assim que foram feitas as mudanças da Junta. Esta última aconteceu porque a Câmara comprou o edifício onde estávamos para então instalar de vez o Tribunal e tivemos que mudar mais uma vez. A construção da nova sede tem que ser com o apoio da Câmara, pois a Junta não tem capacidade económica para uma obra destas. Já quando mudamos a primeira vez para junto do Município foi proposto ao Presidente José Gomes a construção da sede no local onde queremos hoje construir, e ele descartou de imediato essa ideia, levando-nos a arrendar, o atual Presidente do Município, Pedro Ribeiro, vai ajudar-nos a construir a nossa Junta, espero mudar ainda neste mandato, essa era a minha intenção. Se não conseguirmos pelo menos deixo uma sede novinha, num local apazível para o próximo executivo. -----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Posto isto e não havendo mais intervenções, vamos colocar este último ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade e por minuta.-----

Terminada a ordem de trabalhos desta convocatória, dá-se por encerrada a sessão, sendo vinte e duas horas e quarenta minutos do dia vinte e cinco do mês de junho de dois mil e dezoito, lavrando-se para constar a presente ata, que depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia será assinada pelo Presidente e por quem a redigiu.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



FUNCIONÁRIA DA JUNTA



Assembleia Freguesia de Almeirim
Ata da sessão Ordinária do Mês de Junho de 2018
Quadriénio 2017/2021